Menino é o primeiro bebê da rede estadual

Angelo Gabriel Marques Santos veio ao mundo à 0h02min, no Hospital da Mãe, em Mesquita, na Baixada

Divulgação/SES

Divulgação/Prefeitura do Rio

O primeiro bebê da rede estadual, Angelo (à esq.), é paparicado por seus pais, em Mesquita, na Baixada; Os gêmeos Gabriele e Rian (à dir.) foram, respectivamente, o último bebê de 2019 e o primeiro de 2020

Nasceu à 0h02min deste 1º de janeiro de 2020 o primeiro bebê do novo ano na rede estadual de Saúde. Angelo Gabriel Marques Santos veio ao mundo no Hospital da Mãe, em Mesquita, na Baixada Fluminense, com 45 centímetros e 2.335 gramas. O menino é o primeiro filho do casal Jorge Antonio Marques, de 39 anos, e Cíntia Valéria Santos da Silva, de 35.

"Foi uma sensação incrível! Vi meu filho nascer enquanto os fogos estouravam do lado de fora", comentou o pai, radiante de alegria, após o Réveillon mais espetacular da sua vida. O pedreiro e a copeira moram na comunidade da Chatuba, também em Mesquita. Cíntia já tem outros dois filhos, Maicon, de 19, e Juan, de 17.

Jorge contou ainda que chegava do trabalho por volta das 21h de terça-feira, dia 31, quando foi surpreendido pelas contrações que a esposa sentia. Eles correram para o Hospital da Mãe, onde, através de parto normal, nasceu Angelo.

"Foi tudo muito rápido, ainda não estou acreditando. É muita felicidade!", concluiu o papai de primeira viagem.

Rio – No município do Rio de Janeiro, o primeiro bebê do ano foi um menino, gêmeo que chegou ao mundo à 0h01 do dia 1° de janeiro, com 2,860 kg e 49 cm. Ele é irmão do último bebê de 2019, uma menina, nascida às 23h58 de 31 de dezembro, com 2,460 kg e 47 cm. Nascidos em anos diferentes no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla, os gêmeos Rian e Gabriele são filhos da operadora de caixa Jozeni Silva de Lima, de 40 anos.

A mamãe chegou ao hospital às 23h10, já em trabalho de parto, e seguiu direto para o Centro Obstétrico. Prematuras de 35 semanas de gestação, as crianças nasceram de parto cesariano, na presença do emocionado papai, o ajudante de frete Rodrigo Faustino da Silva. Definitivamente, um Réveillon diferente para a família.

Os gêmeos são os primeiros filhos do casal, que mora em Bangu, e Jozeni tem ainda um filho de 20 anos de outro relacionamento. O parto foi realizado pela médica Carla Galhardo e equipe. Ajudar a trazer ao mundo os dois irmãos, que nasceram em anos diferentes, com apenas três minutos de diferença, foi motivo de festa também para a equipe do hospital, administrado pela RioSaúde.■

Primeira manhã do ano com praias cheias em Niterói

O ano de 2020 começou com calor e céu aberto em Niterói, nesta quarta-feira, 1º de janeiro, que também foi feriado da Confraternização Universal. Com a maioria dos estabelecimentos comerciais de portas fechadas, muitos niteroienses escolheram a praia como opção de lazer.

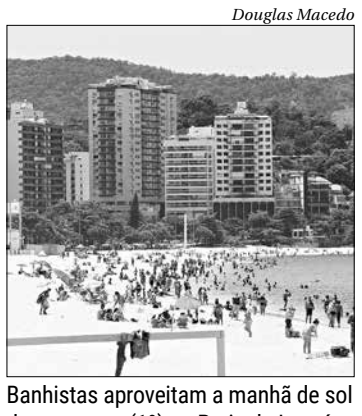
Durante toda a manhã, houve procura de banhistas por praias na Zona Sul do município, como Icaraí, São Francisco e Boa Viagem. A temperatura estava na casa dos 33ºC.

Praias da Zona Sul tiveram bom movimento e trânsito para a Região Oceânica fluiu bem

Apesar da alta demanda, o trânsito ficou tranquilo durante as primeiras horas do ano novo. Vias de ligação entre a Zona Sul e as Praias da Região Oceânica estavam com o tráfego livre. Até o início da tarde, a Avenida Jornalista Alberto Francisco Torres (Praia de Icaraí) e os túneis Roberto Silveira e Charitas-Cafubá não apresentavam congestionamento.

A Estrada Francisco da Cruz Nunes, outra importante via de acesso à Região Oceânica, também estava com trânsito considerado ótimo durante a manhã e tarde desta quarta-feira (1º).■

Douglas Macedo



Banhistas aproveitam a manhã de sol desta quarta (1º) na Praia de Icaraí

Limpeza de praias dos dois lados da Baía

Em Niterói e no Rio, companhias de limpeza 'madrugaram' para deixar tudo mais limpo - o mais rápido possível

Divulgação/Clin

Divulgação/Comlurb

Equipe da Clin utiliza bob-cat na Praia de Itaipu, em Niterói, para auxiliar na limpeza; Em Copacabana, 1,2 mil garis realizaram a limpeza do tradicional Réveillon

Após a festa de Réveillon em Niterói, a Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) realizou a limpeza das praias. A previsão era de que a operação terminasse às 11h, mas, às 9h, as praias já estavam limpas, batendo um recorde em relação aos anos anteriores.

A companhia montou um esquema especial para a remoção dos resíduos nas vias públicas e praias pós-evento. Os garis iniciaram a operação às 6h e recolheram 57 toneladas de resíduos. Nos locais que receberam os shows da Prefeitura de Niterói, Praia de Icaraí e de Itaipu, foram retiradas 38 toneladas e cinco toneladas de lixo, respectivamente.

Para o presidente da Clin, Luiz Carlos Fróes, o recorde batido no tempo de limpeza é o resultado do trabalho em conjunto das equipes.

"Batemos um recorde no tempo de término da limpeza, fruto de uma excelente organização em conjunto com as equipes da Clin e Prefeitura. E ficamos contentes com a quantidade retirada, o que prova que cada vez mais a população está se conscientizando sobre questões ambientais e se preocupando não só em manter a cidade limpa, mas também com o nosso planeta", afirmou Fróes.

Foram 800 funcionários envolvidos nos serviços de limpeza das vias, pistas e praias, sendo que 520 atuaram em Icaraí e os demais nos outros locais. Para auxiliar o trabalho manual, a Clin utilizou diversos equipamentos específicos e disponibilizou para a operação cerca de 100 contêineres e um total de 54 equipamentos, entre caminhões basculantes, pás mecânicas, Vac-All, Tatuí, retroescavadeiras e bob-cat (tratorzinho), além de pipa d'água, utilizando água de reúso para lavagem de todo o calçadão e pista de Icaraí, concluindo a limpeza com desodorizador de eucalipto.

Rio – Na capital do Estado do Rio, o Balanço da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) contabilizou 762 toneladas de resíduos recolhidos no Réveillon no Rio de Janeiro, sendo 351 toneladas apenas em Copacabana. Às 10h de quarta (1º), as pistas da Avenida Atlântica já estavam lavadas com água de reúso e abertas ao tráfego de veículos. A operação limpeza em Copacabana mobilizou 1,2 mil garis.

Na Barra da Tijuca, foram 142 toneladas de lixo recolhidas; em Ipanema e Leblon, 90 toneladas; no Recreio, 63 toneladas; no Piscinão de Ramos, 17 toneladas; e na Ilha do Governador, 32,5 toneladas, entre outros pontos.

Em Copacabana, o número foi menor do que no ano passado, quando foram recolhidas 385 toneladas de resíduos. No ano passado, na capital, foram contabilizadas 757 toneladas de lixo.

De acordo com a companhia, 3.420 funcionários foram distribuídos nos diversos pontos de festejo, com apoio de 177 veículos, entre eles caminhões basculantes, compactadores, do tipo gaiola e pipas, e mais 35 equipamentos, como pás mecânicas, mini pás e tratores de praia. Foram instalados 1.315 contêineres e 140 caixas metálicas de grande capacidade.■

700 mil pessoas no Réveillon de CF

Após a festa, 400 toneladas de lixo foram retiradas da orla, segundo a prefeitura municipal

De acordo com a prefeitura, a queima de fogos na virada do ano em Cabo Frio, na Região dos Lagos, durou 12 minutos e teve um público de mais de 700 mil pessoas na festa na orla.

A Companhia de Serviços da prefeitura (Comsercaf) contabilizou cerca 400 toneladas de lixo recolhidas após o Réveillon na praia do Forte, a principal da cidade.

A limpeza das praias foi realizada em 23 quilômetros de areia, divididos entre as praias do Forte, Dunas, Foguete, Conchas, Peró, Ilha do Japonês, além do Espaço de Eventos do Distrito de Tamoios, onde também teve queima de fogos.

Na praia do Forte, as pessoas continuaram na areia mesmo com o amanhecer, dificultando a limpeza total. As equipes vão retornar à coleta de resíduos da areia após as 17h.

Apenas na Praia do Forte, foram utilizadas 12 retroescavadeiras, duas pás mecânicas e 46 caminhões para limpeza

Na primeira etapa, foram utilizadas 12 retroescavadeiras, duas pás mecânicas e 46 caminhões para recolhimento dos detritos.

As praias do Peró e das Conchas também foram limpas de madrugada. Na Ilha do Japonês, a retirada do lixo foi realizada com o auxílio de uma embarcação. Em Tamoios, 100 profissionais executaram a limpeza da área de eventos, local onde aconteceram os shows e a queima de fogos.

O presidente da Comsercaf, Dario Guagliardi, fez um alerta à população de Cabo Frio para manter a cidade limpa. "Contamos com o auxílio da população, que deve respeitar os dias e horários da coleta de resíduos domiciliar e não fazer o descarte de resíduos de construção civil, móveis e inservíveis, e, ao sair da praia, jogar o lixo nas lixeiras distribuídas por toda a orla", disse.■